



A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO INFECÇÃO ZERO NO CENTRO CIRÚRGICO GERAL PELA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO INTERIOR DO CEARÁ

BRUNA RODRIGUES MARTINS DE JESUS

Introdução: O trabalho da enfermagem dentro centro cirúrgico Geral (CCG), além da assistência, consiste em gerenciar, coordenar, educar e pesquisar, usando estratégias e métodos como projeto de infecção zero no CCG, determinando medidas de segurança na realização de procedimentos cirúrgicos com foco na eliminação de infecção de sítio cirúrgico (ISC). **Objetivos:** O resumo objetiva descrever as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem na prevenção de infecções de ISC em cirurgias limpas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência vivenciado pela enfermagem, na implementação do projeto que surgiu como plano de ação pela equipe de enfermagem e Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH) na tentativa de reduzir a taxa de infecção de sítios cirúrgicos. O projeto possuía um checklist, adaptado do Hospital Albert Stein, onde o profissional enfermeiro acompanhava as cirurgias limpas de forma confidencial. Eram observadas variáveis como lavagem das mãos, estrutura, paramentação, preparo do paciente, temperatura de sala, antibioticoprofilaxia, uso de EPI's, uso de coletes, retirada de adornos, tempo de abertura de material, os processos de descontaminação e esterilização. Observaram-se lacunas nas boas práticas durante o perioperatório como: quebra na antibioticoprofilaxia; falta de atenção a dose de repique no intervalo de 4 horas; inconformidade no uso de EPI's, uso de coletes sem comprovar sua higienização, uso de adornos, tempo de abertura de material distante da incisão. Todos os achados foram compilados e apresentados a equipe do CCG pela coordenação geral de enfermagem. **Resultados:** Diversas ações foram tomadas como: sinalização pelo circulante para a necessidade de repique, campanha de retirada de adornos, incentivo a lavagem das mãos, definição de 15 minutos entre a abertura do material à incisão. Como resposta as ações tivemos uma redução na taxa de ISC. Antes do projeto, tínhamos uma média de 3%, após sua implementação, reduzimos para 1% durante todo o primeiro trimestre de 2022, e em abril, concluímos o mês sem registros de ISC em procedimentos limpos. **Conclusão:** De forma geral, a experiência vivenciada permitiu que os profissionais de enfermagem diante do projeto pudessem construir uma barreira para possíveis falhas no processo, favorecendo uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: **INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO; CENTRO CIRÚRGICO; ENFERMAGEM; HOSPITAL PÚBLICO; PROJETO**